

A ALFAL por uma candidata a Vogal (período 2020-2026)

*Elisa Battisti**

Minha atuação como Vogal da ALFAL (Associação de Linguística e Filologia da América Latina) deverá estar à altura da abrangência geográfica e científica da Associação. A ALFAL foi fundada em 1964 por linguistas e hispanistas latino-americanos para fomentar a linguística, a filologia, a teoria e a crítica literária na América Latina. Hoje, os sócios não pertencem apenas a países latino-americanos. São naturais de 34 países espalhados pelo globo. Desenvolvem pesquisas principalmente em torno do espanhol e do português na América Latina, mas também sobre outras línguas de imigração e línguas nativas americanas faladas no continente. Os 29 projetos de pesquisa da ALFAL contemplam tanto aspectos sincrônicos quanto diacrônicos das línguas investigadas, na análise, descrição e ensino de línguas minoritárias e majoritárias, na expressão e crítica literária. Os resultados alcançados pelos projetos da ALFAL e por pesquisadores de outras instituições são divulgados a cada três anos, no Congresso Internacional promovido pela Associação e também nos periódicos que ela mantém. Com isso, a ALFAL colabora para a construção e circulação de conhecimento em suas áreas-alvo, o que, por seu turno, repercute na formação de recursos humanos, já que muitos de seus sócios são pesquisadores e docentes universitários, em cursos de Licenciatura e Bacharelado em Letras e Linguística. Além disso, a ALFAL realiza exercício político ao promover o debate de questões da macroeconomia global que repercutem localmente, nos países da América Latina, em especial nos âmbitos da educação, das práticas socioculturais e linguísticas. Como ocorreu na Assembleia Geral do último congresso internacional, realizado em 2017 em Bogotá, Colômbia, a ALFAL posicionou-se pela defesa de investigações científicas que atendam às necessidades dos países e engajou-se na luta por uma educação pública gratuita, crítica, científica, humanista e intercultural.

Nessa perspectiva, as tarefas de um/uma Vogal definidas nos estatutos da ALFAL – fiscalizar e aprovar os informes da Presidência, da Secretaria, da Tesouraria; auxiliar a Presidência em suas deliberações – adquirem relevo e implicam assumir compromissos com o multilinguismo e a pluriculturalidade, a diversidade, com o apoio à pesquisa e ao pesquisador, com a elaboração de estratégias de produção, circulação e aplicação de conhecimento. Respeitando os limites do exercício previsto regimentalmente para um/uma Vogal, buscarei:

- propor ações que promovam a interlocução entre os projetos de pesquisa da ALFAL, de modo a fomentar a formação de redes de cooperação internacional e fortalecer as já existentes no contexto da Associação;
- sugerir formas de difusão dos resultados de pesquisa entre não especialistas, como forma de (a) dar visibilidade a línguas minoritárias, o que contribui para fortalecê-las e prevenir seu rápido desaparecimento; (b) esclarecer o importante papel da pesquisa em Linguística e Letras e nas humanidades em geral na fundamentação de políticas públicas e práticas de ensino humanistas que, aliadas aos avanços tecnológicos, promovam o bem-estar social;
- aventar possibilidades de ação conjunta da ALFAL com outras Associações latino-americanas, como a ABRALIN (Associação Brasileira de Linguística) e a SOCHIL (Sociedade Chilena de Linguística), por exemplo, na promoção de eventos, no estabelecimento de canais de publicação de trabalhos de pesquisa, nas realizações de ações políticas voltadas às investigações linguísticas e literárias na América Latina.

Além disso, como Vogal e pela Associação, disponibilizo-me a eventualmente visitar instituições acadêmicas de países-membro e ministrar minicursos ou seminários que divulguem resultados

de pesquisa sobre português brasileiro, meus e de colegas brasileiros, o que pode contribuir na formação pós-graduada de futuros pesquisadores, aqueles que, como nós, hoje acreditam e levam adiante o empreendimento de pesquisa em Letras e Linguística na América Latina.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2020.

*Sócia da ALFAL desde 2008. Sociolinguista e fonóloga, interessada nos efeitos de fatores linguísticos e sociais na variação e mudança linguística no português brasileiro (PB), especialmente em variedades de PB de contato com línguas de imigração (dialetos italianos e alemães) no sul Brasil.